

PREVALÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO GRAVE NO ESTADO DO PARANÁ

Palavras chave: Acidente de Trabalho; Notificação de Acidentes de Trabalho; Saúde do Trabalhador

Jade Lingiardi Altoé¹, Giovana Roper Moreschi¹, Tatiana Urbano e Silva¹, Ely Mitie Massuda², Marcos Aurélio Brambilla³.

¹Acadêmicas do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Campus Maringá-PR.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR.

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trabalho grave são classificados como agravos de saúde pública. São definidos como lesão corporal grave que acontece na função da atividade laboral (acidentes típicos) ou no deslocamento entre o trabalho e a moradia (acidente de trajeto), que resultam em diminuição ou incapacidade na atividade de trabalho. Podem ocasionar danos sociais, físicos, psicológicos e econômicos.

OBJETIVOS: Analisar a prevalência das notificações de acidente de trabalho grave no estado do Paraná.

MÉTODOS: Pesquisa do tipo retrospectiva, observacional, exploratória, descritiva e transversal com base na análise de fichas de notificações de acidentes de trabalho, informadas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Paraná e no intervalo de 2019-2020. Foram avaliadas as variáveis etnia, situação trabalhista, local do acidente e tipo de atendimento ao acidentado por meio da prevalência, a qual revela a parcela da população afetada em um determinado período.

RESULTADOS: Trabalhadores de etnia branca foram os responsáveis pela maior taxa de prevalência (67%). No que se refere a situação de trabalho, encontrou-se que os profissionais de carteira assinada foram os mais acometidos pelos acidentes de trabalho grave (66%), sendo seguidos pelos profissionais autônomos (19%). Na categoria local de ocorrência, os dados analisados evidenciaram que trabalhadores expostos às instalações do contratante apresentaram maior porcentagem de acidentes (68%) do que os envolvidos em via pública (19%). No que condiz ao regime de atendimento prestado, a maior prevalência ocorreu entre os acompanhados em nível hospitalar (41%), tendo como consequência a incapacidade temporária de exercer atividades laborais (59%).

CONCLUSÕES: Os resultados de prevalência de acidentes graves evidenciam a necessidade de atenção à população de carteira assinada, no ambiente do contratante e etnia branca, tendo-se em vista que acidentes de trabalho estão relacionados com as características do ambiente laboral e a sua dinâmica. No entanto, é necessário também considerar as subnotificações de acidentes de trabalhadores informais. Os acidentes laborais são considerados preveníveis, portanto, conhecer as características envolvidas nos acidentes permitem melhores ações preventivas e de reabilitação desses trabalhadores.